

08/12/2007
MOVIMENTO PRÓ-UNIVERSIDADE FEDERAL
PARA A MESORREGIÃO GRANDE FRONTEIRA DO MERCOSUL
Chapecó - SC

Objeto da reunião: Áreas do conhecimento, estrutura curricular e foco de atuação de cada campus.

APRESENTAÇÃO FEITA POR ELTON SCAPINI

I. Crítica feita à atual estrutura curricular:

- 1) Alto grau de obsolescência pedagógica, institucional, política e social.
- 2) Arquitetura curricular superada e anacrônica.
- 3) Excessiva precocidade na escolha da carreira profissional.
- 4) Seleção limitada, pontual e traumática para ingresso na graduação, focada na memorização de informações.
- 5) Formação acadêmica focada na profissionalização, não contemplando a formação pessoal integral, humana e cidadã. Em 1991, apenas 38% dos profissionais trabalhavam em ocupações relacionadas à formação profissional (Eram 44% em 1980).
- 6) Formação monodisciplinar (sabe-se quase tudo de uma pequena parte e quase nada do todo), numa sociedade de profundas transformações.
- 7) Desperdício de recursos humanos.
- 8) Incompatibilidade quase completa com modelos de arquitetura acadêmica vigentes (Processo de Bolonha).

II. Propostas em discussão

- 1) Universidade Nova:
 - ✓ Bacharelado Intercisciplinar.
 - ✓ Profissionalização.
 - ✓ Pós-Graduação.
- 2) Reuni – Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão da Universidades Federais.
- 3) Processo de Bolonha.

III. Grandes campos científicos

- 1) Ciências da Matéria.
- 2) Ciências da Vida.
- 3) Ciências da Saúde.
- 4) Ciências da sociedade.

IV. Áreas do conhecimento - CNPQ

01. Ciências Matemáticas e Naturais
- 02. Engenharias e Computação**
03. Ciências Biológicas
- 04. Ciências Médicas e da Saúde**
- 05. Ciências Agrônomicas e Veterinárias**
- 06. Ciências Humanas**
- 07. Ciências Socialmente Aplicáveis**
08. Linguagens e Artes

05. Grande Área: Ciências Agronômicas e Veterinárias

- 1. Área - Agronomia**
- 2. Área - Engenharia Agrônômica**
- 3. Área - Recursos Florestais**
- 4. Área - Medicina Veterinária**
- 5. Área - Zootecnia**
6. Área - Recursos Pesqueiros
- 7. Área - Alimentos**

04. Grande Área: Ciências Médicas e da Saúde

- 1. Área - Medicina**
2. Área - Odontologia
3. Área - Farmácia
- 4. Área - Enfermagem**
5. Área - Nutrição
- 6. Área - Saúde Coletiva**
- 7. Área - Saúde Pública**
8. Área - Farmacologia
9. Área - Imunologia
10. Área - Fonoaudiologia
- 11. Área - Fisioterapia**
12. Área - Educação Física e Esportes
13. Área - Informática em Saúde

06. Grande Área: Ciências Humanas

- 1. Área - Filosofia**
- 2. Área - Sociologia**
- 3. Área - Antropologia**
- 4. Área - Arqueologia**
- 5. Área - História**
6. Área - História do Conhecimento
- 7. Área - Geografia**
- 8. Área - Psicologia**
- 9. Área: Educação**
- 10. Área - Ciência Política**
11. Relações Internacionais
- 12. Área - Teologia**

02. Grande Área: Engenharias e Computação

- 1. Área - Engenharia Civil**
2. Área - Engenharia de Minas
3. Área - Engenharia de Materiais e Metalurgia
- 4. Área - Engenharia Elétrica**
5. Área - Engenharia Biomédica
- 6. Área - Computação**
7. Área - Engenharia Mecânica
8. Área - Mecatrônica e Robótica
9. Área - Engenharia Química
10. Área - Engenharia Sanitária
11. Área - Engenharia de Produção
12. Área - Engenharia Nuclear
13. Área - Engenharia de Transportes
14. Área - Engenharia Naval e Oceânica

15. Área - Engenharia Aeroespacial
16. Área - Engenharia Têxtil
17. Área - Engenharia Cartográfica e de Agrimensura

07. Grande Área: Ciências Socialmente Aplicáveis

1. Área - Direito
- 2. Área - Administração**
3. Área - Contabilidade
- 4. Área - Economia**
5. Área - Demografia
- 6. Área - Arquitetura e Urbanismo**
- 7. Área - Planejamento Urbano e Regional**
8. Área - Desenho Industrial
9. Área - Ciência da Informação
10. Área - Biblioteconomia
11. Área - Arquivologia
12. Área - Museologia
- 13. Área - Comunicação**
- 14. Área - Serviço Social**
15. Área - Economia Doméstica
- 16. Área - Turismo**

01. Grande Área: Ciências Matemáticas e Naturais

1. Área - Matemática
2. Área - Probabilidade
3. Área - Estatística
4. Área - Astronomia
5. Área - Física
6. Área - Química
7. Área - Geologia
8. Área - Geofísica
9. Área - Ciências Atmosféricas
10. Área - Oceanografia

03. Grande Área: Ciências Biológicas

1. Área - Biologia
2. Área - Genética
3. Área - Botânica
4. Área - Zoologia
5. Área - Morfologia
6. Área - Fisiologia
7. Área - Bioquímica
8. Área - Biofísica
9. Área - Neurociências
10. Área - Microbiologia
11. Área - Parasitologia
12. Área - Ecologia
13. Área - Bioética

08. Grande Área: Linguagens e Artes

1. Área - Linguagem
2. Área - Línguas
3. Área - Literatura

4. Área - Artes Cênicas
5. Área - Artes Visuais
6. Área - Música
7. Área - Dança

UFABC - Descrição dos Cursos e Método de Formação

Bacharelados:

Curso Básico de Ingresso	Número de vagas *
Ciência e Tecnologia (BC&T)	1500
Cursos pós BC&T	Número de vagas *
Biologia	50
Ciências da Computação	140
Física	50
Matemática	50
Química	50

Engenharias:

Cursos pós BC&T	Número de vagas *
Ambiental e Urbana	140
Aeroespacial	120
Bioengenharia	120
de Energia	120
de Gestão	120
de Instrumentação, automação e robótica	120
de Materiais	120
de Informação	140

Licenciaturas:

Cursos pós BC&T	Número de vagas *
Biologia	40
Física	40
Matemática	40
Química	40

*Metade das vagas acima estabelecidas são para o período diurno e a outra, para o noturno, observando que poderão ser atribuídas atividades escolares no período vespertino para ambos

os períodos.

O critério de admissão nesses cursos será o desempenho acadêmico do aluno no BC&T.

Duração dos Cursos	
Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T) - curso básico	3 anos
Demais Bacharelados	4 anos (BC&T + 1 ano)
Licenciaturas	4 anos (BC&T + 1 ano)
Engenharias	5 anos (BC&T + 2 anos)

DISCUSSÃO DO GRUPO

1) Questões gerais:

- a) Nas últimas décadas o modelo da educação é focado no modelo fordista de produção (Preparar alguém para uma tarefa específica).
- b) A sociedade é cartesiana, fragmentada, organizada em caixinha.
- c) Grandes transformações na sociedade e no mundo do trabalho.
- d) A fragmentação do conhecimento também ajudou para distanciar a educação dos problemas concretos da comunidade.
- e) Já avançamos em idéias superiores, revolucionárias: A unificação do Movimento nos três Estados em torno de uma luta por uma política pública fundamental; O fato de estarmos rompendo com os limites federativos (apenas uma universidade federal atua em mais de um Estado); A discussão de uma universidade não focada somente no acesso, mas na pesquisa e extensão para desenvolver a Região; O fato da Universidade já nascer multicampi; A questão de Sociedade e Estado estarem, conjuntamente, elaborando o Projeto; Não vamos ser reacionários na Arquitetura Institucional e Acadêmica.
- f) Estamos em um bom momento para discutir uma universidade diferente, um momento a falência do atual modelo de universidade é inquestionável.
- g) Articulação ensino, pesquisa e extensão, ou seja, não queremos uma universidade apenas para democratizar o acesso ao ensino superior, mas uma universidade para potencializar o desenvolvimento da Região.
- h) Queremos uma universidade que rompa com a dicotomia fazer/pensar.
- i) Necessidade de já ir pensando o Mestrado e o Doutorado.
- j) Focar mais na formação do cidadão do que na formação profissional focada ao mercado de trabalho.
- k) O ritmo das mudanças exige um cidadão com uma visão mais ampla, com capacidade de pesquisar, criar, se relacionar e não um técnico com formação restrita.
- l) Procurar garantir no projeto a questão das cotas sociais, mesmo que genericamente.
- m) A territorialidade é uma questão fundamental a ser trabalhada pela universidade.
- n) A universidade deve estar focada na formação de pessoas comprometidas com o desenvolvimento da Região.
- o) Queremos uma universidade nova, não no sentido de alguns remendos à atual estrutura.
- p) Massificar o ingresso também se dá com melhoria no orçamento.
- q) Necessidade de qualificar o Ensino Médio.

- r) Cota social:
- s) As cotas seriam uma proposta do Banco Mundial.
- t) Queremos uma universidade popular.
- u) Propor cotas sociais com base no critério sócio-econômico e origem na educação pública. (Questão regional e oriundo da agricultura).
- v) Questão da autonomia?

2) Arquitetura Curricular:

- a) Possibilidade de iniciar no atual modelo ou em um modelo novo.
- b) A Universidade Nova em que sentido e a serviço de quem?
- c) Não vamos iniciar na arquitetura curricular tradicional. Da mesma forma, não devemos optar pela proposta da Universidade Nova e sim pegar os elementos fundamentais desta proposta, articulando com o que já acumulamos.
- d) A titulação de Bacharelado Interdisciplinar pode desmotivar a continuidade no Bacharelado Profissional, nas Licenciaturas ou nas Engenharias.
- e) Dado o que acumulamos e a própria posição do Ministério, seria muito ruim iniciar no atual modelo. Então, precisamos aprofundar qual nossa proposta.
- f) O primeiro ciclo deveria ser único para toda universidade, dando uma unidade à ação da instituição.
- g) O primeiro ciclo é possibilidade de todos fazerem uma discussão mais ampla do conhecimento, uma formação básica. Este primeiro ciclo deverá fazer parte da estrutura curricular, dando base para a seqüência dos estudos, sem ser tratado como uma formação superior, com uma titulação.
- h) Se organizarmos em ciclos, temos que ter a garantia de vagas no ciclo seguinte.
- i) Questionamento à titularidade no final do primeiro ciclo.
- j) O primeiro ciclo não vai estar muito focado no ensino, relegando em segundo plano a pesquisa e a extensão?

3) Foco de atuação/Áreas de conhecimento:

- a) Compreensão de que no futuro a universidade tem que atuar em todas as áreas do conhecimento.
- b) O foco de atuação independe de iniciar no atual ou num modelo novo.
- c) Possibilidade de iniciar em uma área do conhecimento com um número maior de cursos dentro desta área ou iniciar, por exemplo, com duas ou mais áreas do conhecimento e um número menor de cursos em cada área.
- d) Compreensão de que é melhor iniciar em mais de uma área do conhecimento e após ir ampliando o número de cursos nesta área.
- e) É muito limitado iniciar em apenas uma área de atuação em cada campus.
- f) Vamos trabalhar para que a Universidade, as Unidades e os Cursos tenham foco de atuação.
- g) Pela nossa discussão, a área das Ciências Agrárias será prioritária, podendo estar presente em todos os campi.
- h) Trabalhar no sentido de iniciar com duas áreas em cada campus, inclusive com a possibilidade de aglutinar áreas.
- i) Focos ou áreas: Agricultura; Saúde; Engenharias; Ciências Humanas e Sociais; Formação de professores (Formação Humana; Mestrado e Doutorado; Química e Física, dialogando com as Agrárias; Possibilidade de outra área).

4) Foco de atuação da Universidade, das unidades e dos cursos (Momentos diferentes):

- a) O foco de atuação da universidade nós já discutimos. Está bastante explícito.
- b) Agricultura: Sistema produtivo e organizativo da agricultura familiar e camponesa; Agroecologia; Gestão (da propriedade, cooperativas, agroindústrias); Saber popular. O foco na agricultura é dar uma visão mais ampla dos processos produtivos e organizativos da agricultura familiar e camponesa, especialmente no primeiro ciclo, com outra visão de desenvolvimento.
- c) Saúde: Sistema de Saúde; Saúde preventiva e não em preparar profissionais para hospitais.
- d) Humanas: História e cultura regionais.

5) Síntese e Encaminhamentos:

a) Necessidade de já ir pensando o Mestrado e o Doutorado.

b) Quanto ao Ingresso:

- ✓ Procurar garantir algo já no Projeto de Lei.
- ✓ Propor cotas sociais com base no critério sócio-econômico e oriundo de escola pública.
- ✓ Analisar possibilidade de considerar, por exemplo, a questão regional e se oriundo da Agricultura Familiar e Camponesa.

c) Quanto à arquitetura curricular:

- ✓ Não vamos iniciar na arquitetura curricular tradicional. Da mesma forma, não devemos optar pela proposta da Universidade Nova e sim pegar os elementos fundamentais desta proposta, articulando com o que já acumulamos.
- ✓ O primeiro ciclo deveria ser único para toda universidade, dando uma unidade à ação da instituição.
- ✓ O primeiro ciclo é possibilidade de todos fazerem uma discussão mais ampla do conhecimento, uma formação básica.
- ✓ Este primeiro ciclo deverá fazer parte da estrutura curricular, dando base para a seqüência dos estudos, sem ser tratado como uma formação superior, com terminação e titulação.

d) Quanto ao foco de atuação:

- ✓ Compreensão de que no futuro a universidade deve atuar em todas as áreas do conhecimento.
- ✓ Vamos trabalhar para que a Universidade, as Unidades e os Cursos tenham foco de atuação. O foco de atuação da universidade está explícito em nossas discussões e documentos. O foco de atuação de cada unidade precisa ser definido agora. Já o foco de atuação de cada área ou curso pode ser definido na fase de implantação.
- ✓ Pela nossa discussão, a área das Ciências Agrárias será prioritária, podendo estar presente em todos os campi.
- ✓ Trabalhar no sentido de iniciar com duas áreas do conhecimento em cada campus e com a possibilidade de aglutinar áreas.
- ✓ Possíveis focos ou áreas: Agricultura; Saúde; Engenharias; Ciências Humanas e Sociais; Formação de professores (Formação Humana; Mestrado e Doutorado; Química e Física, dialogando com as Agrárias; Possibilidade de outra área).
- ✓ Agricultura: Sistema produtivo e organizativo da agricultura familiar e camponesa; Agroecologia; Gestão (da propriedade, cooperativas, agroindústrias); Saber popular.

O foco na agricultura é dar uma visão mais ampla dos processos produtivos e organizativos da agricultura familiar e camponesa, especialmente no primeiro ciclo, com outra visão de desenvolvimento.

- ✓ Saúde: Sistema de Saúde; Saúde preventiva e não focada em preparar profissionais para as áreas clínica ou hospitalar.
- ✓ Humanas: História e cultura regionais.

e) Outras questões:

- ✓ Cada Região faz uma discussão em torno desta temática.
- ✓ Analisar possibilidade de conhecer experiência do ABC.
- ✓ Reunião da Coordenação entre a segunda e terceira reunião da Comissão de Elaboração de Projeto (Dezembro ou Janeiro).

ENCAMINHAMENTOS DE CONCÓRDIA

- 1) Não se conseguiu uma audiência com o Ministro.
- 2) Tortelli conversou com o Secretário Mota, que queria informação oficial do Movimento. Com isso, foi enviado ofício no dia 07/12/07.
- 3) O secretário reagiu positivamente e comunicou que o Presidente Lula anuncia a criação de novas universidades, juntamente com ações complementares ao PAC da Educação, no dia 11/12/07, às 11:00 horas
- 4) O MEC solicitou indicação de dois a cinco membros do Grupo de Trabalho para participação no ato em Brasília. O Movimento indicou: Tortelli, Elemar, Marlene, Luciane, Zeferino. Caso o Elemar não possa ir, a Via indica alguém do GT.
- 5) Não sabemos certo o que vai ocorrer na terça-feira e nem se está aberta a participação para outras pessoas.
- 6) Procedimentos pós-reunião de Concórdia:
 - a) O RS propôs duas fases, ao invés de três:
 - ✓ Fase 1: 07, no limite 04.
 - ✓ Fase 2: 4 no RS; 2 em SC; 1 no PR (Totalizando 11).
- ☞① O Paraná e a Região das Missões-RS reúnem-se na próxima segunda-feira. Ver acompanhamento à reunião da Região Missões-RS, por parte de alguém da Coordenação.
- ∞① Fez-se uma cobrança quanto a falas públicas procurando deslegitimar o processo e fragilizar o Movimento (Caso da entrevista do Prefeito Xisto).